

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



CAIXAS
Para instrumentos
com tampa.



COLUNA
Para pinça.



CUVETES.



CAIXA
Para instrumentos.



BACIAS INOX.



ARRASTADEIRA.



CAIXA REDONDA
Para esterilização.



RESSUSCITADOR
De parâmetros.

26 *Março*
2015

Quinta-Feira

ANO V - Edição n.º 999

HORIZONTE
H25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



**Nyusi recebe embaixadores
asiáticos e latino americanos**

PR dirige debate sobre energia no país

- *Membros do Governo e outros dirigentes participam no debate sobre energia, encontro dirigido pelo Presidente da República Filipe Jacinto Nyusi.*

MAPUTO – O Chefe do Estado moçambicano Filipe Jacinto Nyusi disse nesta cidade ser do seu interesse promover debates das áreas produtivas no país com diferentes segmentos da sociedade moçambicana. Filipe Nyusi falava ontem num debate sobre energia em Moçambique.

O debate decorreu a porta-fechada da Presidência da República com a participação de membros do Conselho de Ministros, antigos dirigentes do sector dos Recursos Minerais e Energia e académicos.

Filipe Nyusi disse que se pretende com este tipo de encontro colher sensibilidades para influenciar a produção de energia de forma sustentável e rentável.

“O grande objectivo deste encontro é de influenciar de forma positiva os que implementam os programas, atribuindo-lhes mais utilidade e legitimidade. Podemos discutir igualmente turismo, pesca, pecuária e também discussões sobre recursos naturais. Para além dessas outras áreas, hoje elegemos a energia produzida para ser consumida de forma sustentável e energia para vender. Talvez pensámos que é só gás que pode produzir energia, mas nós queremos abordar a questão da energia com potencial económico que o país tem para resolvermos tantas preocupações que o país tem”, disse Filipe Nyusi.

O Presidente da República disse ainda que o Plano Quinquenal do Governo para o presente ano já foi submetido à Assembleia da República.

“Tentámos desta vez fazê-lo de forma integrada, mas havia algumas coincidências nos anteriores, também havia integração mas havia muita coincidência de pessoas consultadas no Plano Quinquenal através das suas áreas de governação ou de direcção. O que fizemos desta vez, também

se fazia mas tornámo-la mais integrado porque entendemos que há muita coisa que deve funcionar de forma integrada”, Presi-

dente da República Filipe Jacinto Nyusi na abertura de um debate sobre a energia em Moçambique.



DN CENTER LDA



Seu computador está te deixando louco?

Vamos até sua residência ou empresa e resolvemos o problema no local

Mais de 15 anos de experiência!

Computadores - Notebooks - Roteadores - Etc.

Recuperação de dados perdidos no disco ou flash recover file

Estamos na Rua Consiglieri Pedrosa N°246 R/C
Email: geraldncenter@gmail.com | Cell: 842495386, 877789071
Maputo-Mocambique

PORTUGAL

Estado arrecada 6,4 mil milhões de euros em impostos

- O Estado arrecadou 6.365 milhões de euros até Fevereiro deste ano, mais 132 milhões do que no período homólogo, sobretudo devido ao aumento da receita dos impostos indirectos, segundo a Direcção-geral do Orçamento.

MAPUTO – O Millennium bim anunciou esta terça-feira o lançamento das actividades comemorativas dos 20 anos da fundação do Banco. O facto aconteceu numa conferência de imprensa dirigida pelo presidente do Conselho de Administração desta instituição bancária Mário Fernandes da Graça Machungo.

De acordo com os números oficiais divulgados pela DGO, até Fevereiro de 2015, a receita fiscal líquida aumentou 2,1% em termos homólogos, o que representa mais 132 milhões de euros do que nos mesmos meses de 2014, uma evolução que “consolidou a tendência de crescimento da receita iniciada em 2013”.

Para este desempenho contribuíram, sobretudo, as receitas dos impostos indirectos, que ascenderam aos 3.970,1 milhões de euros até Fevereiro, mais 4,6% do que no período homólogo.

O IVA (Imposto sobre o Valor Acrescentado), o imposto indirecto mais expressivo, rendeu 3.118 milhões de euros nos dois primeiros meses de 2015, um aumento homólogo de 7,8% (ou 224,7 milhões de euros), o que

“continua a evidenciar a recuperação da actividade económica e a crescente eficácia das novas medidas de combate à evasão fiscal e à economia paralela”, segundo a DGO.

Ainda nos impostos indirectos, a DGO destaca o crescimento de 25,9% da receita líquida do Imposto sobre Veículos (ISV) para os 83,7 milhões de euros, o aumento de 7,5% da receita do Imposto sobre Produtos Petrolíferos (ISP) para os 367,2 milhões de euros e o crescimento de 13,7% do Imposto Único de Circulação (IUC) para os 46 milhões de euros.

Já a receita dos impostos directos apresentou um decréscimo de 1,8% nos dois primeiros meses do ano, para os 2.394,9 milhões de euros, mas esta queda abran-

dou, uma vez que em Janeiro a receita do IRS e do IRC tinha caído 9,1% em termos homólogos.

A receita líquida em sede de IRS (Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares) caiu 2,2% até Fevereiro face ao mesmo período de 2014, cifrando-se nos 2.223 milhões de euros, depois de em Janeiro ter apresentado um decréscimo homólogo mais acentuado, de 5,5%.

As receitas em sede de IRC (Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas) registaram uma contracção de 10,9% nos dois primeiros meses deste ano, para os 147,2 milhões de euros, uma evolução que também traduz “uma recuperação da receita no mês de Fevereiro, uma vez que no mês de Janeiro a variação negativa foi de 47,5%”.

Lucro da empresa Estradas de Portugal aumenta 12%

- A empresa Estradas de Portugal registou um lucro de 17 milhões de euros em 2014, um aumento de 12% face aos 15 milhões de euros do ano anterior.

Na conferência de apresentação dos resultados de 2014, o presidente da empresa Estradas de Portugal (EP) salientou o crescimento dos proveitos, que ultrapassaram os 800 milhões de euros, com especial destaque para o comportamento das receitas de portagem e da Contribuição para o Serviço Rodoviário (CSR).

As receitas de portagem aumentaram 9% em 2014, para 262 milhões de euros (sem IVA), com destaque para as ex-SCUT, em que subiram 10% face ao período homólogo.

Já as receitas da CSR cresceram 4% no último ano para 531 milhões de euros.

Em contrapartida, os custos de actividade aumentaram no último ano, resultado do início do pagamento das subconcessões contratadas entre 2008 e 2009, no valor de 238 milhões de euros, a que se juntou o pagamento de 245 milhões de euros da A21, o que levou a um aumento da participação do contribuinte.

“A conjugação destes efeitos tornou inevitável a queda do ciclo de redução da con-

tribuição líquida do contribuinte”, realçou, adiantando que essa participação aumentou de 275 para 728 milhões de euros.

Em 2014, a EP registou um EBITDA (resultados antes de juros, impostos, depreciação e amortização) de 488 milhões de euros, menos 3% do que no ano anterior.

No último ano, o Estado realizou aumentos de capital no valor de 1,5 mil milhões de euros, o que permitiu reduzir a dívida em 712 milhões de euros, para 2,5 mil milhões de euros.

Departamento Comercial

Telefone: 840135802 - 827256216 - E-mails: horizonte25@tvocabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

Macamo anuncia desafios parlamentares deste quinquénio

Kamalonda Chissale

MAPUTO - A Presidente da Assembleia da República (PAR), Verónica Nataníel Macamo, disse na terça-feira desta semana em Maputo, que a abertura do parlamento ao cidadão e a maximização do trabalho dos deputados e das Assembleias Provinciais nos Círculos Eleitorais constituem os principais desafios da instituição que dirige para os próximos cinco anos.

Falando durante a audiência que concedeu ao Embaixador português acreditado em Moçambique, José Augusto Duarte, Macamo revelou que, neste momento, o parlamento moçambicano está a fazer uma reflexão com vista a encontrar os mecanismos legais para a materialização destas acções.

No que diz respeito à relação entre os parlamentos de Moçambique e Portugal, a PAR considerou, na ocasião, de óptima, tendo acrescentado que o Protocolo de Cooperação existente entre ambas instituições está num bom caminho.

Por seu turno, Duarte, que começou por agradecer a audiência que lhe foi concedida, disse ter ido ao parlamento moçambicano para felicitar, à PAR, pela sua reeleição para mais um mandato à frente da Assembleia da República e apresentar os cumprimentos da Presidente da Assembleia da República de Portugal.

Durante o encontro, o diplomata português fez saber que "qualquer progresso e sucesso que Moçambique tem e tiver, também, é e será importante para Portugal", acrescentando que tudo fará para que as relações de amizade e cooperação entre os dois países sejam cada vez mais fortes.

A cooperação parlamentar entre Moçambique e Portugal foi rubricada em Outubro de 1996, em Lisboa, com a assinatura do Protocolo de Cooperação Inter-parlamentar entre ambas partes cuja duração era de 4 anos renováveis automaticamente.

Este Protocolo foi renovado em 2007 e assenta na organização de encontros entre os órgãos das duas Assembleias para a troca de experiências sobre assuntos de interesse comum; realização de visitas de estudo recíprocas de delegações parlamentares; e estimular a constituição de grupos parlamentares de amizade.

À luz do mesmo Protocolo de cooperação parlamentar foi assinado o programa de actividades bienal entre as duas Administrações Parlamentares, para o período 2008-2010, com enfoque nas áreas de processo legislativo; informática; administração; finanças e documentação parlamentar.

Na sequência do referido Programa de Actividades, uma missão da Assembleia da República Portuguesa, realizou um estudo diagnóstico da área de informática do parlamento moçambicano, tendo apresentado um relatório com recomendações de acções concretas com vista ao desenvolvimento da área de informática.

À luz dessas recomendações a AR está neste

momento a desenvolver um projecto específico com apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e do Parlamento Português para a produção da página Web e outros sistemas informáticos importantes para a actividade parlamentar moçambicana.

Semana passada, esteve em Maputo, o Presidente da delegação da Assembleia da República Portuguesa junto da Assembleia Parlamentar da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (AP-CPLP), Carlos Páscoa, num périplo que tinha como objectivo apresentar cumprimentos à PAR pela sua recondução para mais um mandato nessa qualidade e passar em revista assuntos de interesse comum, no quadro da AP-CPLP e da cooperação existente entre os parlamentos dos dois países.

As relações diplomáticas entre os dois países foram concretizadas com a assinatura do Acordo Geral de Cooperação, em Outubro de 1975. Em 2006 foi assinado o Protocolo respeitante à reversão e transferência, para o Estado Moçambicano, do controlo sobre a Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB).

Em Fevereiro de 2013, Moçambique e Portugal assinaram um acordo de cooperação na área da Juventude e Desporto, visando a formação de atletas moçambicanos em Portugal e o apoio português em matérias de antidoping, medicina desportiva e formação, entre outros.

Ainda em 2013, os dois países estabeleceram um acordo de cooperação técnico-militar para efeitos de coordenação dos projectos e actividades em desenvolvimento.

Macamo quer reforçar a cooperação parlamentar com Áustria

Ainda na manhã desta terça-feira, a PAR recebeu, no seu Gabinete de Trabalho, a Embaixadora da Áustria acreditada em Moçambique, com residência em Pretória, República da África do Sul, Brigitte Oppinger-Welchshofer. Durante a reunião, as partes manifestaram o interesse de cooperar nas áreas das comissões parlamentares especializadas, através de troca de informações e visitas de estudo, bem como a troca de experiências no sector das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

A Cooperação Austríaca para o Desenvolvimento tem apoiado relacionamento existente entre a Assembleia da República e o Parlamento Austríaco, visando a dinamização do uso de tecnologias de informação e comunicação e o fortalecimento das relações da As-

sembleia da República com o cidadão.

A parceria entre a Assembleia da República e o Parlamento Austríaco decorre no quadro do projecto de "Diálogo Parlamentar Norte-Sul", em cumprimento das recomendações da Declaração de Paris sobre a Eficácia da Ajuda.

O Projecto de Diálogo Norte-Sul, parceria à qual se juntou, em 2012, o Parlamento português, no domínio específico das Tecnologias de Informação e Comunicações, foi renovado, por mais um ano, aquando da visita do Secretário-geral da Assembleia da República, Armando Mário Correia, à Áustria, em 2014, tendo como enfoque a continuação da implementação de projectos nas áreas de Relações Públicas e das TIC.

O Projecto de "Diálogo Parlamentar Norte-Sul" teve a sua primeira fase de implementação no período 2006-2008, sendo a segunda, de 2008-2010. Em 2011, houve uma avaliação externa, efectuada no parlamento austríaco e moçambicano, para se apurar o impacto das actividades realizadas.

Pelo facto de se considerar positiva a cooperação entre os parlamentos moçambicano e austríaco, foi avançada uma proposta de programa de actividade para o período 2011-2013, com o objectivo de fortalecer a Assembleia da República e o respectivo secretariado, através da capacitação de deputados e funcionários.

Delegação parlamentar moçambicana a caminho de Hanói

Entretanto, os Membros do Grupo Nacional Junto da Assembleia da União Inter-Parlamentar (UIP) deixam esta quarta-feira, 25, a capital do País, Maputo, com destino à Cidade de Hanói, República Socialista do Vietname, onde, de 28 de Março corrente a 01 de Abril próximo, vão participar na 132ª Assembleia Geral desta organização, cujo tema central de debate é "os Objectivos do Desenvolvimento Sustentável: das palavras à acção".

O Grupo Nacional junto à UIP é chefiado pelo Deputado e Porta-Voz da Comissão Permanente da Assembleia da República (CPAR), José Mateus Muária Katupha, e íntegra, ainda, os Deputados Lucinda Bela Malema e Saimone Muhambi Macuiane, assistidos por César Bonifácio e Jaime Matias, Funcionários do Secretariado Geral da Assembleia da República.

A comitiva parlamentar moçambicana íntegra, ainda, o Secretário-Geral da Assembleia da República, Armando Mário Correia, que irá participar na reunião da Associação dos Secretários Gerais dos Parlamentos (ASGP), evento que decorrerá em simultâneo com a 132ª Assembleia Geral da UIP.

Ainda esta Quarta-feira, em representação da Comissão da Agricultura, Economia e Ambiente da Assembleia da República, Armando Ramiro Artur, Relator deste grupo de especialidade, desloca-se, à Kampala, República do Uganda, para tomar parte nas Reuniões de Alto Nível sobre Propriedade Industrial, a ter lugar de 25 a 27 do mês em curso.

NO DIA MUNDIAL DA LUTA CONTRA A TUBERCULOSE

BCI e Tropicália solidarizam-se com pessoal médico

MAPUTO - “A tuberculose é uma emergência. Todos nós somos chamados a agir para salvar milhares de vidas. É um imperativo nacional massificar o combate a esta doença. Exige-se aos parceiros investimento”.

Foi nestes termos que o Director Nacional de Assistência Médica, Ussene Issá, apelou à solidariedade, na cerimónia alusiva ao Dia

Mundial de luta contra a tuberculose, que se assinalou na manhã de 24 de Março e cujo programa oficial teve lugar no Hospital Geral



da Machava.

No quadro desta efeméride, o Banco Comercial e de Investimentos (BCI) e a Tropicália ofereceram um cabaz de produtos alimentares a 125 profissionais de saúde afectos às Enfermarias de Tisiologia daquela unidade de saúde. A entrega simbólica foi efectuada pelo Administrador do BCI, Manuel Soares, e pelo Administrador-Delegado da Tropicália, Adolfo Correia, na presença da Directora do Hospital, Paula Rodrigues, de membros de instituições parceiras, entre as quais a USAID e a OMS, e de numerosos profissionais de saúde.

Nesta cerimónia, que decorreu num ambiente festivo e sob o lema “Encontre, Trate, Cure”, foram inaugurados um laboratório de Baciloscopia e novo equipamento hospitalar, que passarão a estar operacionais nesta unidade sanitária vocacionada para o atendimento de doentes com Tuberculose.

FACE À OCORRÊNCIA DE DENGUE EM NAMPULA

Província de Cabo Delgado está em alerta máximo

- A dengue é uma doença que começa a alarmar a sociedade moçambicana. Depois da Província nortenha de Nampula agora houve registo de três casos na Província nortenha de Cabo Delgado.

PEMBA – Ao revelar o facto a directora provincial da Saúde em Cabo Delgado Sãozinha Agostinho disse que todos os casos foram notificados em Pemba, cidade que em 2014 registou cinquenta e oito casos cumulativos de dengue.

Sãozinha Agostinho explicou que diferentemente do ano passado que atingiu proporções de um surto neste ano a doença com sintomas iguais aos da malária aparece de forma esporádica.

“Tivemos uma média de um doente por mês, mas no entanto tendo em conta que as acções para a mitigação de dengue, teríamos identificado desde o ano passado não parámos e continuamos a trabalhar no sentido de eliminarmos todos os focos de reprodução de

mosquitos, daí que a base está na prevenção. Estamos a registar casos de dengue de forma isolada, mas temos que continuar a trabalhar”, disse Sãozinha Agostinho.

“Continuar a trabalhar visando prevenir doenças entre outras como malária, dengue e cólera que são frequentes nesta época chuvosa”, sublinha a directora provincial da Saúde em Cabo Delgado.

Aliás Sãozinha Agostinho salientou que não obstante esta parcela do país não estar a registar por enquanto diarreias agudas, muito menos cólera, o sector que dirige não está sossegado uma vez que Nampula e Niassa províncias limítrofes estão a braços com esta doença.

“Nós temos situações que levam a risco a nossa província não só pelo facto de as duas

províncias vizinhas estarem assoladas pela cólera, mas a época em si. Temos situações na nossa província em que há zonas onde ainda chove muito. Temos ainda problemas do saneamento do meio na nossa província, temos igualmente regiões onde se nota ainda práticas do fecalismo a céu aberto. Então, essas são condições chave para o aparecimento de doenças diarreicas. Portanto, o que estamos a fazer em conjunto com a comunidade é sensibilizar a nossa população no tratamento da água de consumo e há duas formas de fazer o tratamento. Primeiro vamos ferver água para beber e em segundo vamos tratar a água com purificadores disponíveis como é o caso de Certeza e Cloro”, disse Sãozinha Agostinho.

Gabinete da Primeira-Dama enaltece contribuições da sociedade civil

MAPUTO - O Gabinete da Primeira-dama moçambicana comprometeu-se hoje a enquadrar as sugestões e preocupações apresentadas pelas organizações da sociedade civil durante a auscultação pública para a elaboração do seu Plano Estratégico de Acção Institucional.

Falando durante o evento, a directora do Gabinete da Primeira-dama, Fernanda Teixeira, advertiu que algumas preocupações estão além daquilo que são as funções e competências daquela instituição, mas que serão encaminhadas aos órgãos mais indicados para o seu acolhimento e sua eventual resolução. Teixeira manifestou a sua satisfação pelo facto de as intervenções da sociedade abrirem muito boas perspectivas e pelo facto de se predispor a colaborar na implementação do referido plano.

"Há muito boas perspectivas, pois, há uma grande abertura da sociedade para colaborar. Foi importante constatar que não há apenas um colocar de tarefas do outro lado, mas, sim, há um assumir conjunto de coisas. Acho que isso é o fundamental, neste momento em que estamos todos de mãos dadas para encontrar as melhores soluções. Não há quem tem toda

a sabedoria e toda a solução nas mãos. O resultado do trabalho tem que ser fruto daquilo que todos nós vamos investir", disse Teixeira. Referiu que caberá ao Gabinete da Primeira-dama fazer um debate interno para definir as prioridades e os pilares da intervenção daquela instituição, incluindo a respectiva estratégia de intervenção.

Entre os vários assuntos discutidos no encontro de dois dias, destacam-se a necessidade de toda a sociedade moçambicana, incluindo família, líderes comunitários e religiosos, organizações da sociedade civil e instituições do governo trabalharem na educação efectiva das novas gerações nos valores morais e cívicos que promovem o respeito pela vida humana e dignidade.

Aliás, colocar o Homem no centro das atenções significa promover uma sociedade mais justa e solidária.

A luta contra os casamentos prematuros, desnutrição crónica, manutenção da rapariga nas escolas, alfabetização de adultos, apoio às iniciativas de geração de renda, educação sobre saúde sexual e reprodutiva, são outras preocupações apresentadas pela sociedade civil.

A directora do Gabinete da Primeira-dama disse esperar que o encontro tenha sido o início de um relacionamento contínuo para a troca de ideias e criação de sinergias e acções de complementaridade que permitam a busca de melhores soluções para os grandes desafios que Moçambique enfrenta na área social, humanitária e cultural.

"Em conjunto, trabalharemos para alcançar o bem-estar e a justiça social do povo moçambicano, no cumprimento daquilo que foi o manifesto do Presidente Filipe Nyusi. Cada um de nós tem, certamente, uma contribuição importante a dar, seja com a implementação de acções de carácter social, humanitárias, culturais ou desportivas", sublinhou.

Participaram do evento pelo menos 65 organizações da sociedade civil, instituições do Estado, fóruns, fundações, organizações humanitárias e não-governamentais, associações, académicos e órgãos de comunicação social.

PROVÍNCIA DE MAPUTO

Cidade da Matola acolhe IV Sessão Ordinária do CC da Frelimo

- Arrancam hoje na Cidade da Matola, Província de Maputo os trabalhos da IV Sessão do Comité Central do Partido Frelimo.

MAPUTO – A sucessão do actual presidente da Frelimo Armando Emílio Guebuza não consta da agenda da IV Sessão Ordinária do Comité Central do Partido Frelimo que tem lugar a partir de hoje na Cidade da Matola, Província de Maputo. O facto foi ontem confirmado em conferência de imprensa pelo secretário do Comité Central para Informação e Propaganda da Frelimo Damião José.

A sessão tem por objectivo analisar a situação política, social e económica do país e curso do processo eleitoral que decorreu em 2014. Damião José assegurou que estão criadas as condições para o arranque hoje da IV Sessão Ordinária do Comité Central do Par-

tido Frelimo.

"Está tudo a posto para que hoje dia 26 de Março corrente iniciem os trabalhos da IV Sessão Ordinária do Comité Central na Escola Central da Frelimo", disse Damião José.

O porta-voz da Frelimo assegurou que a sucessão de Armando Guebuza não é preocupação do partido.

"O que nós temos estado a dizer que é que não é preocupação do partido neste momento aquilo que tem sido dito nos bastidores. Hoje é o dia vamos ver o que vai acontecer, mas que fique claro que a agenda dos trabalhos do Comité Central não é definida pelas

peçoas que não estão dentro do Partido", sublinhou.

Quanto aos discursos do líder da Renamo Afonso Dhlakama sobre a criação de regiões autónomas Damião José caracterizou de lamentável a postura do líder da Renamo.

"A postura do dirigente da Renamo e da própria Renamo é lamentável. O que pode perguntar à própria Renamo é se existe como partido político para servir os moçambicanos ou se existe para fazer sofrer os moçambicanos", porta-voz da Frelimo Damião José e a agenda da IV Sessão Ordinária do Comité Central que hoje inicia na Cidade da Matola, Província de Maputo.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



A ÁGUA DE MOÇAMBIQUE



MITESS enaltece convivência salutar entre empregadores e trabalhadores

XAI – XAI - O Governo, através do Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social (MITESS), mostra-se satisfeito pela forma como os empregadores e os trabalhadores da Província de Gaza se convivem no quadro das suas relações sociolaboral, contribuindo assim para a consolidação da paz e justiça social que reina na região.



A constatação foi feita pelo vice-ministro do Trabalho, Emprego e Segurança Social (MITESS), Osvaldo Petersburgo, durante a sua primeira visita àquela província, na sema-

na passada, desde que foi investido no cargo, pelo Presidente Filipe Nyusi, onde igualmente se inteirou do funcionamento do seu sector e a sua ligação com o mercado de trabalho.

De acordo com Osvaldo Petersburgo, o exemplo de Gaza é salutar, dado que só se compreendendo é que no local de trabalho ou na empresa pode haver paz e harmonia, porque os problemas, que existem em qualquer sítio onde o Homem viva, são analisados conjuntamente. Nessa perspectiva, Petersburgo enalteceu o papel desempenhado pelo Governo provincial e dos parceiros sociais, pelo esforço que tem sido feito visando tornar o Fórum Provincial de Consulta e de Concertação Social (FPCCS), na busca de ideias conjuntas e plataformas de entendimento em prol do desenvolvimento de Gaza, bem como na resolução de casos envolvendo conflitos laborais, através do Centro de Mediação e Arbitragem Laboral (CEMAL).

Ainda de acordo com o governante, e não obstante ainda existirem desencontros em alguns pontos no quotidiano laboral, as duas partes, isto é, empregadores e trabalhadores, conseguem procurar solução de forma conjunta, a bem do mercado laboral da Província, lado a lado com o Governo.

Petersburgo encorajou os funcionários do seu sector a prosseguirem com o bom relacionamento que se verifica com os diversos actores do mercado de trabalho de Gaza, porque essa é uma das tarefas da administração do trabalho, promovendo a sua harmonia e justiça laboral. Prometeu que o actual Governo irá dar o seu apoio, de forma incondicional, para essa convivência prevaleça.



Nyusi recebe embaixadores asiáticos e latino americanos

MAPUTO - O Presidente da República, Filipe Nyusi, recebeu hoje, em audiência, um grupo de nove embaixadores de países asiáticos e latino-americanos que levavam consigo uma mensagem através da qual reafirmavam a cooperação e apoio dos seus respectivos países ao novo governo moçambicano.

O referido grupo incluía embaixadores da China, Vietname, Indonésia, Coreia do Sul, Índia, Japão e Timor-Leste, e enquanto a América

latina estava representada por Cuba e Brasil. Falando no término do evento em nome dos países asiáticos, o embaixador da Indonésia,

Harbangan Napitupulu, explicou que o objectivo principal do encontro era cimentar a relação de apoio mútuo entre Moçambique e os seus respectivos países.

"Continuamos a manifestar o nosso apoio para o desenvolvimento de Moçambique, como forma de fazer o país atingir outros patamares", disse Napitupulu.

Salientou ainda o seu grupo solidariza-se com as vítimas das cheias que desalojaram milhares de famílias nas regiões centro e norte do país. Por seu turno, a representante América Latina, e embaixadora do Brasil, Lígia Maria Scherer, afirmou que o encontro com Nyusi serviu para abordar a temas ligados a pobreza, agricultura e a efectivação da paz.

"No encontro, falamos do nosso apoio a governação do presidente, ressaltamos a relação de cooperação entre os nossos países e debatemos sobre a situação do desenvolvimento de Moçambique, focalizando na agricultura e na prioridade da paz para materializar esse mesmo desenvolvimento", explicou Scherer.

A conselheira do Presidente da República, Catarina Dimande, referiu que, no geral, os visitantes pretendiam com a visita renovar a cooperação económica e a troca de experiências de governação com o governo do actual estadista moçambicano.



SEGURANÇA SOCIAL

Sistema inscreve novos contribuintes em resultado de palestras nas empresas

MAPUTO - O Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), na Província de Maputo vem conhecendo um considerável crescimento de trabalhadores assalariados e empresas inscritos no sistema nacional de segurança social, nos últimos tempos, em parte fruto das campanhas de divulgação dos instrumentos que regulam o mercado laboral e da sensibilização junto às empresas.

A referida campanha foi levada a cabo pelo Governo e seus parceiros sociais, visando a salvaguarda dos direitos e benefícios dos visados e seus dependentes, em caso de algum acontecimento imprevisível no âmbito laboral e que possa impossibilitá-los de continuar a

trabalhar, bem como em caso de atingirem a idade de reforma ou a perda de vida.

Actualmente, e à escala nacional, o INSS paga um total de 10 Prestações, a saber: Subsídios de invalidez; de funeral; de internamento hospitalar e de maternidade; de doença; por morte; e pensões de abonos por velhice; de sobrevivência e abonos de velhice e de sobrevivência.

Só na semana passada, 613 trabalhadores foram inscritos no Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), provenientes de 33 empresas, em parte como resultado de 22 palestras realizadas em diversas empresas da Província. Estes números permitiram engros-

sar o número de empresas contribuintes inscritos no sistema, em termos acumulativos, para 5.089, todas com cadastro electrónico no sistema, o correspondente, nos mesmos termos, a 164.481 beneficiários.

No mesmo período, o INSS emitiu um total de 74 certidões de quitação, a diversas empresas da Província. Ainda durante o mesmo período, foram recuperados, através de cobrança de dívida para com o sistema, 90 mil meticais que estavam retidos nas respectivas entidades patronais, após descontarem nos salários dos trabalhadores para efeitos sociais e não canalizados ao INSS, em violação da Lei da Protecção Social Obrigatória em vigor.

REUNIDA NA SUA A VII ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

AVITUM aprova relatório de actividades e contas referente a 2014

- Teve lugar semana passada a VII Assembleia Geral Ordinária da AVITUM, evento que reuniu na Cidade de Maputo as agências de viagens e operadores turísticos moçambicanos.

MAPUTO - Na referida Assembleia para além de aprovar o relatório de actividades e contas referente a 2014, foi ainda aprovado o plano de actividades e o orçamento para 2015. Ainda na mesma Assembleia, no âmbito da eleição dos órgãos sociais, foi renovado o mandato da actual equipa para o período 2015-2019.

Assim, a Assembleia-geral decidiu manter a composição dos órgãos sociais da AVITUM com a excepção do presidente do Conselho Fiscal, Wali-asse Mohamed Abdul Remane, que por motivos de saúde foi substituído por Zaida Charfudine. Dentre os desafios para o ano de 2015 a AVITUM conta poder concluir com a revisão do regulamento do licenciamento das agências de viagens junto ao Ministério do Turismo; a conclusão do código de conduta; a aprovação do regulamento interno; negociar com a banca condições especiais para as agências de viagens incluindo VISA; produção da brochura da AVITUM bilingue; participação nas feiras de turismo fora e dentro de Moçambique; ministrar Cursos para consultores de turismo para as agências de viagens; seminário de Business to Business em Maputo com parceiros sul-africanos; Organização da recepção em Maputo do Congresso do Turismo da CPLP; Intervenção na gestão directa do balcão de Informação Turística de Maputo entre outras. A AVITUM pretende ainda ao longo de 2015 reforçar a parceria com a South African Tourism através do programa de promoção dos destinos de África do Sul em Moçambique.

Respondendo às questões dos jornalistas à margem da referida Assembleia Geral, Noor Momade, presidente da associação disse que a AVITUM conta neste momento com 62 membros e as suas agências empregam mais de 434 trabalhadores com um volume de transacções total na ordem de novecentos milhões de Meticais por mês (cerca de 30 milhões de dólares por mês) e que inclui passagens aéreas domésticas e internacionais, alojamento, transfers, aluguer de viatura, excursões e actividades, conferências e seminários, entre outros.

Noor Momade esclareceu ainda que o turismo em Moçambique não tem estado a progredir ao mesmo ritmo que o investimento efectuado em Hotéis, empresas de Rent-a-Car, Operadores turísticos, entre outros e que o volume de negócios tem vindo a diluir-se ao longo dos últimos anos pois o nível da oferta tem crescido mais



rapidamente do que o nível da procura dos mesmos.

Questionado sobre quais as soluções para mitigar os efeitos desta situação, Momade indicou a importância de se incluir o turismo na lista das prioridades do Governo e a resolução de alguns constrangimentos como seja a facilitação dos vistos de fronteira à chegada a Moçambique (à semelhança do que acontece hoje em Angola), o combate efectivo e sistemático da corrupção na policia nas estradas de Moçambique e da insegurança generalizada relacionada com os incidentes de Muxúnguê e a onda de raptos que afectam tremendamente a imagem dos destinos turísticos de Moçambique além fronteiras. Para além disso é necessário implementar uma estratégia de redução das tarifas domésticas e um aumento de frequências que estimule uma maior

mobilidade de turistas em Moçambique.

Noor Momade acrescentou ainda que 2015 arranca com uma parceria especial entre a AVITUM e a SAT - South African Tourism sob o lema "Promovendo destinos de África de Sul em Moçambique". Falando sobre esta parceria, esclareceu que a SAT reconhece o papel que a AVITUM tem feito pelo desenvolvimento do turismo na região e que devido ao enorme potencial que os Moçambicanos representam para a emissão de turistas para a África do Sul, os mesmos se disponibilizaram para trabalhar com a AVITUM na divulgação e promoção dos destinos de turismo Sul-africanos em Moçambique. Esta parceria que conta já com 4 anos de existência, vê-se agora reforçada com um acordo entre as partes com vista a um incremento das actividades a serem desenvolvidas de parte a parte. Assim espera-se que ao longo de 2015 um número de agências membro da AVITUM vá à África do Sul, com o alto patrocínio da SAT, para conhecer melhor 4 destinos Sul-africanos (Mpumalanga, Joanesburgo e Sun City, Durban e Cape Town) para "in-loco" experimentarem o que a África de Sul tem para oferecer de melhor. Espera-se assim facilitar o acesso a informação privilegiada sobre os melhores destinos turísticos para os moçambicanos e com isso facilitar, através dos agentes de viagens membro da AVITUM, a divulgação para o público em Moçambique.



Dólar alto compensa quebra de safra e garante ganhos com café

- Mesmo com ajuste de preços para baixo e previsão de queda de volume de produção, a valorização da moeda americana assegura receita de produtores. Segundo OIC, défice mundial será de nove milhões de sacas de 60 quilogramas.

Num cenário de ajustes de preços, a alta do dólar deve contribuir para manter elevados os ganhos dos exportadores nacionais de café em 2015. De acordo com a consultoria Safra & Mercado, em 2014 a quebra de safra de 20 por cento foi compensada pela disparada de preços da commodity no mercado internacional.

Este ano, os preços estão em fase de ajuste, mas a queda de receita será compensada pela valorização do dólar frente ao real. “Em 2014, a libra peso do café chegou a ser negociada a US\$ 2,25 na Bolsa de Nova Iorque, valor médio mais que o dobro do que foi registado em 2013, com a cotação média do dólar em 2,60 reais. Agora, em Março, a libra peso de café está cotada em 1,40 dólares, mas o dólar está em 3,20 reais. Ou seja, o dólar será uma variável importante no mercado nacional de café”, afirma Gil Barach, consultor associado da Safra & Mercado. O Brasil exporta 60% da sua produção.

De acordo com levantamento realizado pelo Conselho Nacional do Café (CNC), em parceria com a Fundação Procafé, este ano está prevista uma queda de 5% a 11% na produção brasileira por causa da seca, com previsão de colheita entre 40,3 milhões a 43,2 milhões de sacas de 60 quilogramas. Em Minas Gerais, principal estado

produtor, a estimativa é de atingir uma produção de 21,5 milhões a 22,9 milhões de sacas, podendo repetir o volume registado em 2014, graças à recuperação ocorrida na Zona da Mata mineira.

“A severa estiagem que as regiões produtoras de café enfrentaram ao longo de 2014 e em Janeiro de 2015 é um evento inédito na história da cafeicultura brasileira. Várias regiões do planeta enfrentam o problema da escassez hídrica e a actual imprevisibilidade do clima afecta em demasia o planeamento económico-financeiro dos produtores. Além das perdas quantitativas e qualitativas nas lavouras, notamos o expressivo aumento da volatilidade do mercado, que prejudica principalmente o sector produtivo”, diz Silas Brasileiro, presidente executivo do CNC, mencionando que a entidade está negociando com o Ministério da Agricultura para que as linhas de crédito do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) sejam disponibilizadas aos produtores e suas coopera-

tivas para compensar parte dos prejuízos decorrentes da menor produtividade.

Segundo a CNC, Minas Gerais pode registar queda de 5% na produção ou alta de 1,3%, dependendo do clima. Já o Espírito Santo, segundo maior produtor brasileiro, vai registar queda (de 15,6% ou de 21,9%), com produção de 10 milhões de sacas, assim como São Paulo e Bahia, com reduções de pelo menos 15% e 11%, respectivamente. Os quatro estados representam 89,9% das receitas brutas de café do país. “Mas, mesmo nesse cenário, o Brasil produzirá um volume de café que, somado aos stocks, será suficiente para honrar seus compromissos de exportação e de abastecimento do mercado consumidor interno”, ressalta o presidente do CNC.

De acordo com Organização Internacional do Café (OIC) este ano está previsto um novo défice na oferta de café no mercado mundial. De acordo com a entidade, o consumo global do grão em 2015 será de 151,9 milhões de sacas de 60 quilogramas, enquanto a oferta será de 142 milhões de sacas. A OIC prevê uma quebra de 3,2% na safra de café e um aumento de consumo de 2% este ano em relação a 2014.

Em 2014, a produção brasileira de café registou uma receita bruta de 16,1 biliões de reais, contra um total de 12,9 biliões de reais em 2013. Vale reforçar que, em 2012, o montante alcançado fora de 17,5 biliões de reais. Ainda não há uma estimativa sobre o resultado deste ano, contudo é esperada uma leve alta em relação ao resultado de 2014. Na cooperativa de Cooxupé, localizada em Guaxupé (MG), apesar da queda de 20% prevista na produção deste ano, os produtores estimam uma receita de 2,9 biliões de reais contra um total de 2,5 biliões de reais em 2014. “É difícil fechar números por causa das oscilações do mercado internacional, mas os preços continuam atractivos e o dólar vai compensar as perdas. Mas após dois anos de seca, nossa maior preocupação é com a produtividade dos cafezais em 2016”, disse Costa.



SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique





TERRENO À VENDA NO BILENE

Um terreno com murro de vedação com 1520 metros quadrados está à venda em Bilene no bairro Tchetchene a 10 minutos do Complexo Aquários, 5 minutos da Praia do Sol e a 5 minutos do Complexo Humula.

Para mais informações contactar pelos números 827256216 ou 840135802

ESTADOS UNIDOS

Cientistas tentam extrair ouro de fezes em esgoto

- Pesquisadores americanos estão investigando formas de extrair ouro e metais preciosos de esgoto doméstico.

O grupo identificou resíduos de ouro nas estações de tratamento de esgoto americanas em níveis que, se encontrados em rochas, justificariam comercialmente a actividade de mineração. “O ouro que encontramos foi no nível de um depósito mineral mínimo”, disse uma das autoras do estudo, Kathleen Smith, da US Geological Survey (USGS).

“Há metais em todo lugar: nos produtos para cabelo, em detergentes, até nano partículas colocadas em meias para reduzir o mau odor”, completou. Esses produtos acabam indo para o esgoto e se misturando às fezes.

Os detalhes do estudo foram divulgados na reunião nacional da American Chemical Society (ACS), em Denver.

A extracção de metais a partir de resíduos também poderia ajudar a conter a liberação de substâncias tóxicas no meio ambiente.

Segundo o estudo, qualquer que seja a sua origem, os dejectos contendo esse metais são canalizados a estações de tratamento de esgoto; muitos desses metais acabam entre os resíduos sólidos filtrados nessas estações.

Esses dejectos contêm, além de ouro e prata, metais raros, como paládio e vanádio.

“Queremos recolher metais valiosos que poderiam ser vendidos, incluindo alguns dos metais tecnologicamente mais importantes, como o vanádio e cobre, usados no fabrico de telefones celulares,

computadores e ligas”, disse Smith.

A equipa estima que sete milhões de toneladas de resíduos sólidos saiam das estações de tratamento de esgoto dos Estados Unidos a cada ano. Cerca de metade é usada como fertilizante, enquanto a outra metade é incinerada ou enviada para aterros sanitários.

Os cientistas estão a fazer experiências usando as mesmas substâncias químicas, chamadas de lixiviados, que a mineração industrial usa para extrair metais de rochas.

Embora alguns desses lixiviados tenham uma reputação ruim por afectar os ecossistemas quando vazam ou são derramados no meio ambiente, Smith diz que, em um ambiente controlado, eles poderiam ser usados com segurança para extrair metais de resíduos sólidos tratados.

Em um estudo anterior, uma equipa de cientistas calculou que os resíduos de um milhão de americanos poderiam conter até 13 milhões de dólares norte-americanos em metais.

Vasculhar esgoto é uma carreira em expansão

- “Epidemiologista de esgotos” não parece o tipo de emprego que atrai um grande número de candidatos. Mas, por mais incrível que pareça, essa é uma carreira que está se expandindo rapidamente.

Uma das principais funções desse profissional é descobrir como o nível do uso de drogas ilegais calculado em abordagens tradicionais, como questionários e estatísticas de criminalidade, pode ser comparado com as evidências mais directas encontradas nos sistemas de esgoto de uma cidade ou de um bairro.

Por motivos óbvios, usuários de drogas ilegais nem sempre são honestos em relação a seus hábitos.

Por isso, dados obtidos através da análise do esgoto podem ajudar autoridades, pesquisadores e policiais a terem uma noção do verdadeiro escopo do consumo de entorpecentes em certo local.

Nos últimos seis anos, a epidemiologia de esgotos chegou praticamente às mesmas conclusões que outros métodos, ao quantificar o uso de drogas.

A técnica não identifica indivíduos. Pelo contrário, ela visa descobrir, por exemplo, se o uso de uma droga específica é particularmente alto em determinada cidade, o que poderia alertar as

autoridades sobre a eficiência de campanhas e serviços de saúde pública naquela região, bem como se estão empregando os recursos policiais adequadamente.

Também é importante medir o nível de drogas nas águas escoadas porque essas substâncias são contaminantes. E as quantidades já são altas o suficiente para levantar preocupações sobre os efeitos em ecossistemas.

A resposta nos dejectos sólidos

Mas será que a epidemiologia de esgotos já nos deu o retrato completo da situação? Um novo estudo sugere que algumas pesquisas sobre drogas ilícitas encontradas nos sistemas de esgoto podem ter subestimado as verdadeiras quantidades sendo consumidas.

Muitos estudos realizados até hoje se concentraram em medir as drogas conduzidas pela urina, dissolvidas em água. No entanto, agora parece que a análise de material fecal pode ser mais precisa, já que algumas drogas tendem a “grudar”

melhor em sólidos.

Enquanto alguns estudos examinaram as drogas ilícitas presentes no esgoto sólido na Europa, os cientistas Bikram Subedi e Kurunthachalam Kannan, do Centro de Saúde Wadsworth, em Albany, no Estado de Nova Iorque, conduziram o que parece ser o primeiro estudo sobre o assunto nos Estados Unidos.

Eles retiraram amostras de águas residuais e lodo de duas estações de tratamento de esgoto que cuidam dos dejectos de milhares de pessoas na região de Albany.

Em seguida, realizaram uma análise química para buscar por compostos relacionados a drogas.

Eles procuraram não apenas pelas próprias drogas – como cocaína, anfetamina, morfina (o composto activo da heroína) e o alucinógeno metilendioxiamfetamina (uma droga fabricada conhecida como “Sally” ou “Sass”) – mas também pelos seus “metabólicos”, os compostos relacionados nos quais elas podem se transformar no corpo.

Viva o seu sonho a

100%



Com o Casa Total do BancABC, o único crédito à habitação que financia até 100% do imóvel a sua escolha com 0% de Deposito.

www.bancabc.co.mz



BancABC
Novas ideias. Banca Inteligente.



APÓS MASTECTOMIA

Angelina Jolie retira ovários para prevenir cancro

- A actriz Angelina Jolie fez uma cirurgia para retirar os ovários e as trompas de Falópio como uma medida preventiva contra o cancro.

A actriz escreveu um artigo no New York Times em que diz que decidiu fazer a cirurgia porque tem um gene que traz 50% de risco de desenvolver cancro de ovário.

Há dois anos, Jolie - cuja mãe morreu de cancro - passou por uma mastectomia dupla.

"Não é fácil tomar essas decisões", disse. "Mas é possível assumir o controlo e enfrentar qualquer problema de saúde."

No artigo, intitulado "Angelina Jolie Pitt: Diary of a Surgery" (Angelina Jolie Pitt: Diário de uma Cirurgia), ela disse: "É uma cirurgia menos complexa que a mastectomia, mas as consequências são mais sérias. Ele coloca a mulher numa menopausa forçada", diz.

Jolie, que também é cineasta e enviada especial da ONU, vai passar a tomar hormónios de reposição.

Ela decidiu ter os seus ovários e trompas de Falópio removidos após um check-up que revelou que ela não apresentava sinais de cancro de ovário mas que ainda corria o risco de desenvolver a doença - que também matou a sua avó e tia.

"Meus médicos disseram que eu deveria fazer uma cirurgia preventiva há cerca de dez anos antes dos primeiros sinais do cancro nas minhas parentes mulheres", escreveu.

"O cancro de ovário da minha mãe foi diagnosticado quando ela tinha 49 anos. Eu tenho 39."

Jolie, que é casada com o actor Brad Pitt, tem seis filhos - três deles adoptados.

"Apesar dos hormónios que estou tomando, entrei na menopausa. Não poderei ter mais filhos, e devo sofrer algumas mudanças físicas. Mas me sinto tranquila com o que vier, não

porque sou forte, mas porque é parte da vida. Não é algo que eu deva temer."

A ganhadora de Óscar acrescentou: "Não é possível remover todo o risco, mas o fato é que eu ainda sou propensa ao cancro. Vou procurar formas naturais de fortalecer meu sistema imunológico. Me sinto feminina, e firme nas escolhas que estou fazendo por mim e pela minha família."

"Sei que meus filhos nunca vão dizer: Minha mãe morreu de cancro de ovário".

Especialistas alertam

O exame genético ao qual a actriz Angelina Jolie se submeteu antes de decidir fazer uma mastectomia dupla (retirada dos dois seios) está ajudando milhares de outras pessoas a prevenir a doença ao redor do mundo.

O teste, que pode ser feito a partir de amostras de sangue ou de saliva, detecta a presença de mutações genéticas bastante raras que, segundo especialistas, estariam fortemente associadas a casos hereditários de cancro de mama e de ovário - em especial, falhas nos genes conhecidos como BRCA1 e BRCA2.

Segundo Julie Sharp, da organização Câncer Research UK, em geral, o teste é indicado para pessoas que têm um histórico familiar considerado de alto risco. E em alguns países, como a Grã-Bretanha, é oferecido gratuitamente pelo sistema de saúde público para indivíduos desse grupo.

"E por pacientes com 'histórico familiar de ris-

co' entendemos pessoas que têm um número significativo de parentes próximos que tiveram cancro cedo, antes dos 50 anos", explicou Sharp à BBC Brasil. Era esse o caso de Angelina, cuja mãe desenvolveu cancro por volta de 46 anos.

No Brasil, a rede pública não oferece esse exame genético "preventivo" - realiza apenas a mamografia, o exame clínico mais indicado para o diagnóstico do cancro de mama. No entanto, ele está disponível em clínicas e hospitais privados, onde o valor pode variar de três mil a oito mil reais e é coberto por alguns planos de saúde.

Entre os locais que oferecem o exame estão, por exemplo, o laboratório Fleury e o Gene. A empresa americana Inter Genetics também tem um convênio com médicos brasileiros que lhes permite enviar amostras para serem analisadas nos seus laboratórios nos Estados Unidos.

Evitar o 'pânico'

Médicos brasileiros acreditam que a decisão de Angelina é importante para informar a população sobre a existência desse exame, mas também ressaltam o facto de que a análise do histórico familiar é sempre o primeiro passo.

"A estratégia que ela tomou (de fazer o exame e a cirurgia) já existe há alguns anos e é válido que seja divulgada. Mas o mais importante é que ela não seja uma estratégia que cause pânico, levando muita gente a fazer o teste sem indicação médica apropriada", afirma o oncologista e pesquisador do INCA (Instituto Nacional do Câncer), José Bines.

"Antes de mais nada, é preciso conversar com o médico para ver se há possibilidade um cancro hereditário. A discussão sobre o histórico da família é a base para todo o diagnóstico", diz.

O geneticista Sérgio Pena, do laboratório Gene, também acredita que ninguém deve fazer o teste automaticamente, sem antes consultar um geneticista.

"Há um conjunto de indicações que, se reunidas, justificariam um teste desses, como a presença na família do pai ou da mãe de vários casos de cancro de mama, especialmente os precoces (antes dos 50 anos), parentes com esse tipo de tumor nas duas mamas e predisposição familiar para cancro de ovário", afirma Pena.

Segundo Sharp, o paciente pode pedir a um parente com um diagnóstico confirmado de cancro que submeta seu material genético para exames com o objectivo de ajudar os médicos a entenderem onde exactamente está a mutação que poderia ser transmitida hereditariamente. Pena diz que o mesmo procedimento é adoptado no Brasil.

Segundo especialistas, nos casos em que uma falha é detectada no gene BRCA1, por exemplo, o risco do seu portador desenvolver cancro, varia de 50% a 95% dependendo de uma série de outros factores - como seu histórico familiar. Para Angelina Jolie, tal risco seria de 87%.



Protecção do Património Cultural Imóvel discutida em seminário

- A Direcção Nacional do Património (DNPC), com o apoio da Embaixada da Espanha e a assessoria do Conselho Nacional do Património Cultural, organizou nos dias 23 a 25 de Março corrente o Seminário sobre Protecção do Património Cultural Imóvel.

No evento onde se analisou a necessidade de consolidação da legislação de protecção do património cultural imóvel, através de uma discussão ampla da Proposta de Regulamentos de Protecção do Património Edificado (Nacional, da Ilha de Moçambique, Ibo e Baixa de Maputo) e o Modelo de Gestão do Património Cultural: Monumentos, Conjuntos e Sítios.

Esta discussão permitiu alcançar consensos sobre o Modelo de Gestão do Património Cultural a ser adoptado em Moçambique, assunto que vai ser submetido ao Conselho

Consultivo e à apreciação do Conselho de Ministros.

Os resultados do seminário tem sido contribuir para o maior reconhecimento nacion-

al do significado da protecção do património cultural, em benefício dos cidadãos e das comunidades locais (como seus depositários), assim como permitir o avanço com passos seguros para mais classificações de bens, com estatuto de Património Cultural Nacional e Mundial da UNESCO.

Espanha colabora assiduamente na definição das políticas culturais de Moçambique, e ambos países coincidem em considerar que a cultura é um factor fundamental para o desenvolvimento. Este seminário enquadra-se dentro do programa "ACERCA" de formação para o desenvolvimento do sector cultural em Moçambique em diferentes âmbitos (jornalismo cultural, gestão cultural, museologia, património, etc.) A AECID e a FIIAPP (Fundação Internacional e para Ibero-américa de Administração e Políticas Públicas) gerem conjuntamente este programa desde Espanha.



FRANCO-MOÇAMBICANO

Centro Cultura acolhe espectáculo musical Rambanine

A orquestra de musica tradicional Chopi Timbila Muzila apresenta, no dia 17 de Abril do ano em curso, um espectáculo musical denominado "RAMBANINI" no Centro Cultural Franco-Moçambicano.

"RAMBANANI" é uma grande chamada para a união da Timbila que junta num só palco os grandes mestres e galvanizadores da Timbila Venâncio Mbande e Eduardo Durão e Timbila Muzimba com o objectivo de promover a ligação

inter-geracional dos fazedores da timbila. O cruzamento das duas gerações dos timbaleiros pretende convidar o espectador a fazer uma viagem pela terra das grandes orquestras de timbila, distrito de Zavala, localidade de Mcandeni para delirar com os maravilhosos ritmos e composições da musica tradicional Chopi.

Este ano, Timbila Muzimba completa 18 anos de carreira, dedicando-se a pesquisa, divulgação e valorização dos ritmos de raiz moçambicana,

africana bem como a fusão com outros ritmos do mundo, tendo como base a timbila, assim como na formação de grupos e orquestras. A orquestra já fez várias digressões pelo mundo, apresentando suas criações artísticas.

A orquestra é composta por uma formação de jovens músicos, na sua maioria oriundos da província de Inhambane, distrito de Zavala, nomeadamente:

Tinoca Zimba, Lucas Macuácuá, Cheny Wa Gune, Celso Durão, Alex Pedro, Osório Mahuie, Matchume Zango e Arlindo Chissano, Textito Langa, Djibra Mussa, e Escritora Paulina Chiziane.

O espectáculo é uma co-produção com o Centro Cultural Franco Moçambicano.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Francisco O. Magumbwé, N° 457-Maputo Tel/Fax: 21-493-382 Cel: 82-082-7438 04-580-3966 Email: clinicamais@tdm.co.mz



mais
reabilitação oral

...é mais saúde.



Mcel e Maxaquene celebram contrato de patrocínio

MAPUTO - A maior operadora de telefonia móvel no país - Moçambique Celular e o Clube de Desportos do Maxaquene assinaram esta quarta-feira, 25 de Março, um contrato de patrocínio, no valor de dois milhões de meticais para a presente época futebolística.



À luz deste memorando, a mcel compromete-se a disponibilizar aos tricolores 350 mil meticais para a aquisição de equipamento e a custear as comunicações do clube, através da oferta de telemóveis e contratos no valor de 100 mil meticais.

O contrato prevê ainda o encaixe de 500 mil ou 250 mil meticais por parte do clube, caso fique em primeiro ou segundo lugar, respectivamente, na maior prova futebolística do País, o Moçambola, que teve início no passado dia 14 de Março.

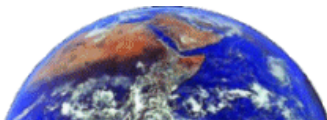
Com este patrocínio, a mcel pretende, segundo explicou o administrador comercial da operadora, Cláudio Chiche, ajudar o Maxaquene a alcançar os objectivos que traçou para a presente época desportiva e, acima de tudo, reafirmar o seu apoio ao desporto nacional.

“Associamo-nos ao Clube de Desportos do Maxaquene, por ser um clube histórico e esperamos que este patrocínio sirva para alcançar resultados positivos e alegrar não só a sua massa associativa, mas também os amantes do futebol no geral”, disse Cláudio Chiche.

Por seu turno, Ernesto Manhiça Júnior, presidente do Clube de Desportos do Maxaquene, considerou que a assinatura deste contrato vai ajudar o clube a suprir parte das suas necessidades e ajudar a equipa de futebol a alcançar bons resultados no Moçambola.

“É um apoio que vai ajudar o clube a alcançar os seus objectivos, que passam por conquistar o título ou estar entre os três primeiros lugares. Este é um sinal de que a mcel está comprometida com o desporto nacional”, segundo referiu o presidente dos tricolores.




VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Justiça condena britânica que tentou 'queimar' o marido

- Uma britânica que tentou "queimar o seu marido" ao derramar água fervida sobre a cabeça dele momentos depois de o casal concordar em se divorciar foi condenada a quatro anos de prisão.

Ken Gregory, de 65 anos, de Peterborough, no leste da Inglaterra, sofreu queimaduras de primeiro e segundo graus. As feridas, que atingiram 14% do seu corpo, produziram cicatrizes de grandes proporções. O julgamento vinha sendo acompanhado com interesse depois que Gregory decidiu falar abertamente sobre o seu caso para ilustrar o problema da violência doméstica contra homens - e estimular outros homens a denunciar agressões do tipo.

"Devemos passar a mesma mensagem que transmitimos às mulheres: não tenham medo, vocês não precisam aguentar isso", disse Gregory.

A sua mulher, Teresa Gilbertson, que trabalhava numa unidade especial da polícia, foi considerada culpada por cometer agressão física grave.

Gilbertson, de 60 anos, não mostrou "nenhum remorso", informou o tribunal de Peterborough, onde o caso foi julgado.

Gregory conheceu Gilbertson sete anos atrás após a morte da sua primeira mulher, Maureen. Eles ficaram casados durante 30 anos.

No dia do ataque, Gregory planeava visitar o túmulo da sua primeira esposa, que faria aniversário na data se estivesse viva.

Mas, em vez disso, ele e Gilbertson brigaram e concordaram em se divorciar.

'Dificuldades financeiras'

A mulher foi fazer uma xícara de chá, mas

voltou com uma jarra de água fervida que derramou sobre a cabeça do marido por trás.

O promotor Thomas Brown classificou o ataque de Gilbertson como "uma tentativa deliberada de queimar o seu marido".

Ken Gregory disse que sentiu dores "insuportáveis e lancinantes".

Segundo relatos ouvidos no tribunal, a raiva de Gilbertson foi motivada por dificuldades financeiras do casal.

Ela pedia dinheiro para fazer as tarefas domésticas e comprar carros.

'Muito triste'

Durante a leitura da sentença, o juiz Peter Murphy descreveu o acontecimento como "um caso muito triste", mas afirmou que não havia traço de "remorso" por parte de Gilbertson.

Ela também foi proibida por sete anos de se aproximar do ex-marido.

No início deste mês, Gregory falou sobre o

caso publicamente e aceitou mostrar as suas cicatrizes para encorajar outros homens vítimas de violência doméstica a falar sobre o problema.

Embora o caso de Gregory seja grave, episódios em que mulheres são agredidas por homens são muito mais comuns em todo o mundo.

Na Inglaterra e no País de Gales, houve 1,2 milhão de mulheres vítimas de violência doméstica em 2013, segundo a polícia, e 700 mil homens.

No Brasil, uma pesquisa do DataSenado em 2013 indica que mais de 13,5 milhões de mulheres já sofreram algum tipo de agressão e cerca de 700 mil ainda convivem com o agressor.

Cerca de 65% das mulheres foram agredidas por maridos, companheiros ou namorados. Não há estatísticas sobre a violência doméstica contra homens no país.

ESTADOS UNIDOS

Polícia prende americana após encontrar dois dos seus filhos mortos no congelador

Uma mulher foi presa em Detroit, nos Estados Unidos, após autoridades encontrarem dois dos seus filhos mortos dentro do congelador. Os corpos foram descobertos na terça-feira por oficiais de Justiça que foram à casa da suspeita cumprir uma ordem de despejo.

As vítimas tinham 11 e 14 anos e os seus corpos estavam embrulhados no mesmo saco plástico.

Uma vizinha disse à agência de notícias Associated Press que não via as duas crianças mortas havia um ano.

Vizinhos afirmaram que a suspeita, de 36 anos, estava com o aluguer do apartamento de três quartos atrasado e passando por problemas. O nome dela não foi divulgado.

Os dois outros filhos da mulher, de 11 e 17 anos, foram encontrados na casa de um vizinho e estão sob cuidados do Estado.

Uma autópsia será feita para determinar a causa das mortes.

O chefe de polícia James Craig disse que foi uma "descoberta terrível".

